Anno de 1848. • Quinta-feira 23 de Março. Anno XXV. N. 68.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua nova, a 5, ás 15 horas e 57 min. da manhãa.
Crescente a 12, ás 2 horas e 24 min. da manhãa.
Lua cheia a 19, ás 6 horas e 51 min. da tarde.
Minguante a 27, ás 10 horas e 58 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Martinho. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
21 Terça. S. Bento. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
22 Quarta. S. Emygdio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quinta. S. Felix. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
24 Sexta. S. Agapito. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
25 Sabbado. ✠✠ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Domingo. S. Ludgero.

CAMBIOS NO DIA 22 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.			
» Paris 360 rs. por franco.			
» Lisbôa 100 por 106 de premio.			
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 3/8 % ao m.			
Ouro—Onças hespanholas....	28$600	a	29$000
» Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$160
Prata — Patacões.......	1$960	a	1$970
» Pesos columnares...	1$920	a	1$940
» Ditos mexicanos ...	1$780	a	1$800
» Miuda.........	1$920	a	1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THESOURARIA DA FAZENDA.

CIRCULAR N. 3.

« Manoel Alves Branco, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, dando a devida attenção ás reclamações que se teem apresentado por parte do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima contra o procedimento dos juizos dos orphãos e ausentes, que, pelo motivo de haver deixado de vigorar o artigo 5.° do tratado de 29 de agosto de 1825 com Portugal, tratam de arrecadar geral, indistincta e violentamente as heranças dos subditos portuguezes, como em execução dos regulamentos de 9 de maio de 1842 e 27 de junho de 1845, e certificado de que os ditos juizes, fazendo estas arrecadações, consideram de nenhum vigor, como não existentes, os actos daquellas arrecadações e administrações em que d'antes tinham intervindo os respectivos consules sem contradição alguma, e annullam quanto acham feito e concluido, em prejuizo de terceiros com manifestos inconvenientes a que he preciso occorrer, declara que os referidos juizes a que ora compete arrecadar os bens das heranças dos subditos portuguezes na fórma dos supra-mencionados regulamentos pelo que pertence a aquellas que já d'antes tiverem sido feitas pelos consules em quanto para isso se julgavam antorisados, e a intervenção lhes não foi contestada, se devem limitar a toma-las no estado em que estiverem, e a exigir a entrega do que existir apurado em dinheiro, ou em bens, sem anullarem os actos que os consules praticaram na conformidade do seu regimento, emquanto lhes era consentida essa attribuição. Thesouro publico nacional, em 31 de janeiro de 1848.-- *Manoel Alves Branco*.--Conforme.-- *João Maria Jacobina.*»

Conforme. —*Ignacio dos Santos da Fonseca.*

IDEM N. 5.

« Manoel Alves Branco, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça, de 3 de janeiro, ordena que o attestado de preferencia que devem apresentar os juizes de direito para receberem seus ordenados mensalmente, seja uma certidão passada pelo escrivão do seu juizo, certificando que o juiz esteve em exercicio effectivo do seu emprego durante o mez. O que assim se cumprira. Thesouro publico nacional, em 10 de fevereiro de 1848.—*Manoel Alves Branco*.—Conforme.— *João Maria Jacobina.*»

Conforme.—*Ignacio dos Santos da Fonseca.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1848.

Recebêmos gazetas dos Estados-Unidos, de 9 a 12 de fevereiro, e dellas collegimos que desde 15 de janeiro, ultima data das noticias que extrahimos dos jornaes de Inglaterra, trazidos pela galera *Express*, votara-se na camara dos representantes do congresso de Washington o bill dos dez regimentos, e publicara-se uma carta do general Taylor, endereçada ao general Gaines, a qual censurava a direcção dada pelo presidente dos Estados-Unidos ás operações militares do exercito da união no Mexico.

As ultimas noticias da capital da republica mexicana chegavam a 15 de janeiro, e referiam que a 10 do mesmo mez estivera em termos de verificar-se uma sedição nessa cidade.

Varias guerrilhas mexicanas deviam invadir a cidade, e coadjuvadas pelo povo attacar o quartel-general e aprisionar o estado-maior do exercito. O commandante em chefe foi avisado na vespera do dia assignado para o rompimento, e tomou as medidas necessarias para preveni-lo e suffoca-lo, no caso de apparecer. A noite, as patrulhas apprehenderam varios carros de armamentos e munições ; o povo, amedrontado pela attitude das tropas americanas, deixou-se ficar em casa, e as guerrilhas, vendo que não podiam realisar a sorpreza projectada, não ousaram apparecer.

Dava-se como concluido, entre Mr. Trist e os plenipotenciarios mexicanos, o projectado tratado de paz, segundo as bases offerecidas pelo gabinete de Washington, depois das batalhas de Sierro-Gordo e Contreras. Julgava-se que o congresso mexicano, reunido no Gueretaro, se daria pressa em ractifica-lo; pois que se achava tão desanimado, que apenas quatro estados votavam pela continuação da guerra.

Entretanto, cartas de Buena-Vista annunciavam que o general Bustamentes achava-se em Guanajuanto, em frente de 6,000 homens ; Urrea, em Durango, com 3,000, e outro tanto em San-Luiz, á espera de um reforço de 10,000 homens, que se haviam organisado no estado Zacatecas, para atacarem os Americanos.

Sant'Anna havia embarcado em Acapulco com a apparente intenção de abandonar o Mexico ; mas, alguns dias depois, desembarcara em San-Blas, e suppunha-se que elle fôsse juntar-se com as tropas do Bustamentes, para de novo tentar a fortuna das batalhas. Os Americanos apenas tinham, nessa porção de territorio mexicano, uma fôrça de quatro a cinco mil homens ; mas, todavia, contavam desbaratar os Mexicanos.

Nos Estados-Unidos a attenção publica estava dividida entre o projecto de tratado com a republica do Mexico, a carta do general Taylor, os *meetings* dos candidatos á presidencia da união, e a discussão no congresso e pela imprensa sobre as medidas requeridas por Mr. Polk para a continuação da guerra do Mexico.

A carta do general Taylor ao general Gaines, a qual motivou severa reprehensão da parte do governo, aconselhava que se retirasse o exercito para dentro da linha da Sierra-Madra, e que se tomasse uma attitude defensiva

Esta linha, que o proprio general reputa de facil defesa, abrange a bacia do Rio-Grande, e grande extensão da costa do occeano Pacifico ; todavia he mui provavel se não adopte este alvitre, porque, segundo o actual estado das cousas, a restituição, feita ao Mexico, do territorio, portos e cidades, occupados pelas tropas americanas, ministraria aos Mexicanos novas fôrças para a continuação da guerra, e perpetuaria as hostilidades. Entretanto, a reprehensão, dirigida por Mr. Polk ao seu futuro competidor, excitara extremamente o odio do partido wihg, cujas gazetas andavam cheias de violentos ataques ao presidente da republica, e de transparentes allegorias, em que Mr. Polk he representado como um lobo roubador, e o general Taylor como um pacifico cordeiro.

Quanto ao congresso, occupava-se o senado com o bill dos dez regimentos, e a camara dos representantes com o projecto de emprestimo, os direitos sobre o cha e o café, e o imposto directo, que havia sido lembrado para substituir esta imposição.

Os wihgs se oppunham com todas as veras a estas medidas, e pugnavam para que as tarifas de alfandegas, votadas em 1846, fôssem revistas e modificadas no sentido protector das tarifas de 1842. Pretendiam elles que os direitos sobre o cha e o café eram contrarios á constituição, porque pesam quasi igualmente sobre todos os cidadãos, ao passo que o pacto federal exige que os impostos pagos por cada individuo sejam proporcionados com os seus haveres. E quanto ao imposto directo, elles tambem reputavam-no injusto, porque esta taxa, devendo ser repartida entre os estados proporcionalmente á sua respectiva população, viria a onerar mais a uns que a outros, visto ter havido grande desigualdade no augmento da população desses estados, desde o ultimo censo. Entretanto, he provavel que as propostas do governo obtenham maioria ; e qualquer que seja a decisão do congresso, Mr. Polk, á vista da sua opinião claramente manifestada na sua mensagem, não póde deixar de levar avante as operações da guerra.

As noticias commerciaes e financeiras eram satisfactorias. Crescia a procura do assucar e do algodão ; havia mais abundancia de dinheiro, e manifestára-se uma baixa no preço dos viveres.

Correspondencia.

Srs. Redactores. —Não foi sem grande pezar que, chegando até mim o acintoso n. 19 do papelucho intitulado *A Voz do Brasil*, vi que ahi eram atrozmente calumniados alguns cidadãos que, apezar de terem provado a maior lhaneza e desinteresse em todos os cargos que occuparam e occupam, quér civis, quér religiosos, não teem podido escapar á maledicencia de individuos a quem nunca offenderam. Entre essas victimas da aleivosia, e através de mui fraco e transparente véo, divisa-se a minha pessoa, como alvo da calumnia mais atroz de que hei tido noticia.

Diversos são os topicos da accusação que se me faz ; mas todos elles se resentem de reconhecida falsidade.

Accusam-me de delapidador da irmandade das almas da freguezia de Santo-Antonio, de que não sou juiz, escrivão, thesoureiro, ou procurador, e de cujos negocios curo a pedido de outrem, como o demonstra o documento sôb n. 1 ; e accusam-me sem se lembrarem das grandes despezas a que a mesma irmandade está obrigada, limitada ao diminuto patrimonio de tres casinhas, e de um sitio em Santo-Amaro, como se póde vêr nos respectivos livros. O rendimento annual deste patrimonio, quasi nullo, não monta a mais de 532,800 rs. ; quantia que apenas chega, com grande economia, para a celebração das festas, e para o cumprimento dos legados á que a confraria está subjeita.

Quanto á irmandade do SS. Sacramento, esta respeitavel corporação ja se dignou de manifestar a verdade em o *Diario-Novo* n. 63, e por isso nada direi a semelhante respeito.

Cumpre-me, porém, fallar ácerca da ordem terceira de San-Francisco. Se o meu accusador se quer inteirar de tudo quanto ahi se ha passado commigo, recorra á mesa actual, que a não sendo suspeita, se não negará a fornecer-lhe todos os esclarecimentos de que Smc. precisar para fazer-me cargo.

O meu detrator cahio em palpavel contradicção, quando, ao passo que me accusa de *ladrão*, annuncia que, em 1817, depositei em mãos de um sacerdote velho a quantia de 600,000 rs., para certas restituições ; porquanto he sabido que aquelle a quem bem assenta tão affrontoso epitheto, jamais restitue o que um dia póde colher, sejam quaes fôrem as circumstancias dadas. Entretanto, como esta contradicção não basta para vingar a minha reputação ultrajada, desafio o meu gratuito inimigo a demonstrar documentadamente quaes as ladroeiras que hei commettido ; certo elle de que, se assim o não fizer, ficara considerado como o mais vil dos calumniadores.

Quanto aos meus possuidos, declaro ante Deos e o mundo, que não sou millionario ; —que a pouca fortuna que tenho, ha sido adquirida á custa de muitas fadigas ; — que a conservo e trato de augmenta-la com o fim de assegurar um futuro, se não prospero, ao menos commodo, a duas filhas brasileiras, as quaes ja me hão dado alguns netos, tambem brasileiros.

Resta-me tratar do meu comportamento na botica do Ventura, este ancião respeitavel cujas cinzas fôram rovolvidas pelo meu accusador. Se elle vivêra, desmentiria mui formalmente tudo quanto esse falsario disse contra mim : mas, felizmente, ainda existe a viuva do homem a cuja memoria devo as maiores attenções; e o documento que remetto sôb o n. 2, e que Vmes. terão a bondade de transcrever com o outro em seguida desta carta, mais que muito prova que a minha conducta nessa botica foi mui diversa da que se me emprestou. Este valioso documento será, sem duvida, reforçado pelo testemunho dos meus cóevos ; pois que, nessa época, a cidade do Recife ainda era mui pouco populosa, e todos os seus habitantes quasi que se conheciam uns aos outros.

Podera findar aqui, entregando ao merecido desprezo as demais diatribes do papelucho ; mas observarei de passagem : -- 1.°, que as nações mais illustradas contam marinheiros entre os seus subditos ; — 2.°, que a sociedade he composta de bons e maos, e que o homem he filho de suas acções ; -- 3.° que me não envergonho de haver nascido Portuguez, assim como me não deshonro de ser Brasileiro adoptivo ; -- 4.°, que, no meu coração, amo tanto a Portugal como ao Brasil, pois que se alli nasci, aqui vivo ha quasi quarenta annos, aqui achei esposa, aqui tenho descendentes que me são summamente charos ; -- 5.°, finalmente, que não fôram sómente ladrões e prostitutas os que vierão da antiga metropolo estabelecer-se nesta terra ; pois que entre as diversas pessoas, que de lá se passaram para cá, viam-se senhores e senhoras da primeira nobreza, de que descendem muitas familias respeitaveis, que ainda se ufanam do nome de seus distinctos antepassados.

Insiram, Srs. Redactores, estas linhas mal traçadas, de que se não póde dispensar

O offendido.

DOCUMENTOS.

N. 1. « *Sr. F.....* Como os meus afazeres são muitos, e eu tenha aceitado a thesouraria das almas, peço-lhe por favor, como mais pratico nestas cousas, que se encarregue de receber todos os rendimentos das mesmas almas; assim como que pague com esse rendimento todas as despezas que tiver de satisfazer, pois dou tudo por bem feito. Do seu criado e obrigado--*José Antonio da Silva.*»

N. 2. « Attesto, e juro se necessario fôr, que essa pessôa que se diz haver-se comportado mal, quando foi official do meu marido, o finado José Bernardo Ventura, esteve na minha botica, por espaço de dous annos e meio, e em todo este tempo se comportou com honra , probidade e limpo de mãos, e no fim deste tempo sahio como official para uma das boticas do Recife, não por vontade nossa, mais sim pelos seus interesses; e para constar a probidade do mesmo Sr., aonde lhe convier, mandei passar o presente por minha filha Maria Felicia Ventura, sendo só por mim assignado. Boa-Vista, 11 de março de 1848. Como testemunha que este fiz a rogo de Maria Filicia Ventura , *Delfina Jacintha da Fonseca Silva.*»

[Estavam reconhecidos.]

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 22. . . . . 7:794,369

Descarregam hoje, 23 de março.

Brigue --*Einigkeit* -- carvão.
Barca —*Caroline* -- bacalhão.
Brigue —*Lewie* -- farinha, bolachinha e barricas abatidas.
Brigue —*Yolof* -- mercadorias.

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR Frederico Soulié.

SEGUNDA PARTE.

XXII.

No entanto, as portas de Napoles se haviam tornado a abrir ; Cerisante, Rochefort, Módena e os outros fidalgos que se refugiaram na cidade no momento em que acreditaram na traição do Pionne, haviam voltado para junto de Guise. Alguns, vergonhosos pelo terror de que então se apossaram, arremessavam-se agora a perseguir os Hespanhóes, que continuavam a fugir, sem que fôsse possivel pô-los de novo em ordem.

Quasi toda a população de Napoles, advertida das victorias que o duque de Guise tinha alcançado de manhãa contra os Hespanhóes, se tinha dirigido para a porta d'Averse ; dispersa e aterrada um momento pelos gritos de traição que tinham partido deste lado, fôra em breve a multidão attrahida de novo por aquelles que de cima das muralhas tinham visto a derrota e fuga dos inimigos. Dentro em pouco, Guise foi cercado por uma multidão immensa; gritos de enthusiasmo rebentavam de todas as partes ; os homens, as mulheres, os meninos se apinhoavam em torno delle, fazendo retumbar os ares com alegres declamações.

Entrando de novo pela porta das muralhas, encontrou elle ahi o cavallo que tinha deixado para subir para o reduto : alguns homens se ajoelharam ante o principe, e curvados lhe apresentaram as costas, para que elle se não servisse do estribo ; d'ahi, quando elle se poz de novo em marcha para voltar ao seu palacio, era como uma chuva de flores atiradas de todas as janellas, que se derramavam pela sua passagem ; eram mulheres que corriam com ricas alcatifas e as estendiam por toda a estrada sôb os pés do cavallo do duque.

Passou o principe por defronte de uma igreja : os sacerdotes, ao vê-lo ao longe, sahiram do templo, e caminharam ao seu encontro, de cruz alçada e thuribulos nas mãos, para o insençar como ao deos salvador do povo de Napoles. Era por toda a parte uma alegria, uma embriaguez, um enthusiasmo fanatico ; e assim atravessou o duque gravemente a cidade, recebendo de todos os lados as felicitações do povo em delirio. Tinha elle combatido desde manhãa com a cabeça descoberta, sem couraça, sem outra arma senão a sua espada. Ao vêlo assim, contavam os homens uns aos outros quantos inimigos elle havia derribado, e exclamavam : « Viva o bravo Francez! » As mulheres o applaudiam graciosas, e gritavam : « Viva o bello Francez! » E assim entrou elle no seu palacio com o ultimo crepusculo da tarde, sempre precedido de uma multidão immensa, sempre acompanhado desses gritos enthusiastas e alegres. Assim que chegou ao lumiar da porta do palacio, parou por um momento, e voltou-se para a multidão ; foi bastante um signal seu para que um silencio profundo succedesse ao ruidoso sussurrar dessas acclamações.

— Povo! exclamou elle em voz que dominou tudo, amanhãa, ao romper d'alva, estarei eu no Mercado-Novo e lá espero os fieis habitantes desta cidade.

Novos gritos mais animados, mais estrondosos, responderam a semelhante convite. Guise póde ouvi-los através das portas fechadas do seu palacio, até ao momento em que se retirou para uma camara interior, onde o seguiram Cerisante, Módena e Rochefort.

— E então! meus senhores, lhes disse elle assim que ficaram sós, julgam que eu possa fazer amanhãa com que este povo grite : « Viva o duque de Napoles? »

— Este reino lhe pertence já, senhor duque, disse Cerisante com calor, e nas mãos de V. Alteza está o faze-los gritar : « Viva el-rei de Napoles! »

— Talvez que isso seja andar um pouco depressa, respondeu o duque, e.....

Parou elle de repente, e approximou-se de uma janella aberta.

— Que vem a ser, perguntou o principe com voz perturbada, aquelle clarão vermelho e ensanguentado que apparece acolá no horizonte?

— He algum resto do incendio que V. Alteza ateou para defesa da alfandega.

— He verdade, disse Guise n'um tom triste, ha de ser isso ; e com tudo, murmurou elle baixinho, he máo signal que appareça um clarão côr de sangue no horizonte, justamente no lugar em que ha de nascer o sol que deve amanhãa illuminar o meu triumpho! Boas noites, meus senhores, accrescentou elle como quem se sentia opprimido, até amanhãa, no Mercado-Novo.

Os officiaes sahiram, e Guise, ficando só, deixou-se estar immovel diante da janella, com os olhos cravados nesse clarão sinistro, até ao momento em que elle se extinguio totalmente ; — até á hora em que Napoles toda entrou na obscuridade e no silencio.

No dia seguinte, a igreja de Nossa-Senhora-do-Carmo resplandecia com immensas luzes ; todo o clero da cidade, tendo á sua frente o cardeal Filomarini, se achava assentado no recinto do baixo côro dessa ampla basilica. A multidão de burguezes e de officiaes, se appinhoava dentro ; — o cardume do povo se accumulava da parte de fóra ; uma grande ceremonia acabava de ter lugar. Guise havia apparecido pela manhãa no Mercado-Novo ; tinha denunciado ao povo a traição de Gennaro-Annese, de Peppe-Palombo, de Genuino e de Santis, e explicára-lhe o mysterio da infame cilada a que Scoppa o tinha arrastrado na porta d'Averse. Succedeu o que elle havia previsto : — todo esse povo, indignado pela traição dos seus chefes, todo embriagado com os triumphos da vespera, lhe conferira todos os podêres até ahi repartidos pelas diversas autoridades da cidade.

Cerisante fôra o primeiro que déra o grito de « Viva o duque de Napoles! » e todo o povo respondêra repetindo este grito e acompanhando-o com estrepitosos applausos. Um momento depois, se dirigíra Guise para a igreja de Nossa-Senhora-do-Carmo ; Filomarini lá o esperava ; tudo estava preparado por ordem do cardeal para a pomposa ceremonia que ia celebrar-se. Lá tambem o esperavam Gennaro, Peppe-Palombo, Genuino e Santis, prisioneiros, a mór parte dos magistrados e todos os capitães de quarteirão.

Assim que o duque de Guise chegou á porta principal da igreja, Filomarini partio da capella mór e o foi receber á porta. Ainda que o prelado obedecesse ás ordens do duque, o qual lhe não tinha deixado ignorar que se achava instruido da sua traição, nem por isso mostrou a menor perturbação no animo ; antes a Guise lhe pareceu observar-lhe nos olhos um como relampago de alegria cruel e ameaçadóra.

— Senhor cardeal, lhe disse o duque em voz baixa, V. Eminencia vê que eu entro debaixo dos seus auspicios no templo de Deos, que manda perdoar as offensas : — não me esquecerei deste preceito.

— O Deos que perdôa, respondeu Filomarini com voz firme, he tambem o Deos remunerador e vingador : — não me esquecerei deste ponto de fé.

Entretanto, o cardeal conduzio o duque até ao espaldar que lhe estava preparado do lado do Evangelho, debaixo de um magnifico docel. O principe assentou-se, e a ceremonia começou pela missa pontifical, cantada pelo prelado. Depois, todo o clero entoou o *Te-Deum*

(*) Vide *Diario* n.° 66.

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 22. . . . . 1:520,643

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 22.

Trieste ; brigue austriaco *Conde-Hartig*, capitão Antonio Persich, carga assucar.
Liverpool com escala pela Parahiba ; barca ingleza *Hopewelt*, capitão James Newton, carga assucar.
New-bedford ; galera americana *Pacific*, capitão Luther Little, carga a mesma que trouxe. -- Esta galera se fez a vela do Lameirão, e deu à costa sobre o Arrecife, defronte da barreta.
Rio-Grande-do-Sul ; brigue-escuna brasileiro *Henriqueta*, capitão Ignacio da Fonseca Marques, carga assucar, sal e mais generos. Passageiros, José Baptista Soares, Saturno Facundo Masoni, Austriacos.
Canal ; brigue inglez *Eliza*, capitão W. Stable, carga assucar.
Copenhagem ; brigue dinamarquez *Hiram*, capitão J. W. Kinumestalen, carga assucar.

Declarações.

CORREIO.

O Sr. Josué de Jesus Jardim queira dirigir-se à administração do correio desta cidade, para receber (como segurador) uma carta que dirigio a João Procopio Lopes Monteiro no Rio-de-Janeiro, visto este ter fallecido.

CARTAS SEGURAS EXISTENTES NO CORREIO GERAL.

Uma para o Sr. João Paulo Ramos Chaves, outra para o Sr. Manoel Antonio da Silva, e outra para o Sr. Joaquim Gonçalves da Silva, em Goianna.

Grandecosmorama

Hoje estarão expostas, das 6 horas da tarde em diante, no salão do Collegio, junto a Congregação, as seguintes vistas :

1.ª A coração do Sr. D. Pedro II. Esta allegoria representa o imperador sobre uma esphera, recebendo as felicitações das provincias, em commissão, tendo dos lados dous indigenas, do sul e do norte ; e na base, a justiça e a virtude : representando o resto do quadro muito povo e tropa, e alguns pedaços de paisagens do Brasil.
2.ª O interior da matriz de S.-José, que aqui se está edificando, delineado por A. H. Willmer.
3.ª A cidade do Rio-de-Janeiro pelo lado da igreja de N. S. da Gloria.
4.ª A cidade de Lisbôa pelo lado da Almada.
5.ª A rua d'Alcalla em Madrid.
6.ª A passagem de Napoleão sobre os Alpes, em o anno de 1800, na estação invernosa.
7.ª O interior de um convento na Belgica.
8.ª A cidade de Tunis, em Argel, pelo lado do palacio do governo.
9.ª A cidade de Zurich, na Suissa, pelo lado do rio.
10. A cidade de Messina na Italia.
11. O palacio do rei em Stockholmo, pelo lado do mar.
12. A cidade de Napoles.
13. Uma casa de campo, na Polonia, em uma noite de lua.
14. Um Bazar na cidade de Florença.
15. Uma cascata em Tyrol, n'Austria.
Adverte-se que os bilhetes vendem-se na porta da entrada, a 1,000 rs. para homem, e a 500 rs. para as senhoras e meninos, e só poderão ter entrada as pessoas que fôrem decentemente vestidas.

THEATRO PUBLICO.

SABBADO, 25 DE MARÇO, GRANDE GALA, ANNIVERSARIO DO JURAMENTO DA CONSTITUIÇÃO.

A beneficio da joven Ursulina Esmeralda da Luz e Silva, se representará a brilhante peça

A LEGITIMA HERDEIRA DO THRONO,

cantando a joven beneficiada o hymno nacional perante o retrato de S. M. Imperial.
Cantará uma aria mais a beneficiada.
Principiará ás horas do costume.

Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2.º volume do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

Avisos maritimos.

--- A barcaça *Conceição-de-Maria*, fundeada no caes d'Alfandega, ainda recebe alguma carga para a Parahiba : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o mestre Luiz de França, a bordo da mesma.

— Os Srs. carregadores da galera portugueza *Tentadora* queiram levar os seus conhecimentos à casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva, afim de se podêrem legalisar os manifestos da mesma galera.

— Para a ilha de San-Miguel tem de seguir viagem com muita brevidade o brigue portuguez *Oliveira*, capitão Antonio Francisco de Rezende, por já ter parte de sua carga a bordo e outra tratada : quem ainda pretender carregar ou ir de passagem se entenderá com o mesmo capitão, ou com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8.

—Para a Bahia sahirá em poucos dias, por ter a maior parte de sua carga prompta, o hiate *Flor-do-Recife*, forrado e pregado de cobre : para o resto da carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

---Segue viagem para o Maranhão, até o dia primeiro de abril, o patacho *Emulação* : quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao capitão a bordo, ou a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

--- Para Stettin ou Elseneur sahe a barca russa *Wolga*: offerece muito asseiados commodos para passageiros : a tratar com os consignatarios, N. O. Bieber & C, na rua da Cruz, n. 4.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, aos seus freguezes e amigos, que ha

mudado

o seu estabelecimento da rua do Queimado, n. 11 A, para o grande armazem da esquina da mesma rua, n.

27, aonde se encontrarão, não só as fazendas já annunciadas, como um grande sortimento chegado pelos ultimos navios, para vender por atacado e a retalho, o mais barato possivel. Neste novo armazem encontrarão os concurrentes melhor commodo para as suas compras, não só pelo espaçoso armazem, como pelos preços baratissimos, e complelo sortimento.

Raymundo Carlos Leite.

SOCIEDADE EUTERPINENSE.

Transfere o annuncio dos socios em geral, marcando para o dia 21 do corrente, e para o dia 27, por não apparecer a chave da mesma sociedade ; rogando-se ao mesmo tempo aquelle socio em particular, que a tiver em seu podêr, a entregue no lugar aonde pedio.

-- Acham-se a venda, na praça da Independencia, loja n. 34, os apreciaveis retratos de Cousin e Royer-Collard, e dous grandes estudos para desenho : tudo por preço commodo.

---Lava-se e engomma-se roupa muito bem, liso, crespo e de prega : sendo suja, o preço he 80 rs., e lavada, 60 rs.: na rua das Larangeiras, n. 13.

---João José de Lima remette para o Ceará o escravo Luiz, a entregar a seu senhor, José Maria Eustaquio Vieira.

--- Aluga-se um escravo padeiro e fiel : quem o pretender dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n 95.

---Quem annunciou querer comprar uma espingarda de dous canos, dirija-se a rua Imperial, n. 63.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa, a qual sabe bem cozinhar, coser e engommar, sendo para homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a travessa da rua da Palma, n. 13.

-- Precisa-se alugar uma escrava que tenha bom leite, seja carinhosa para meninos, e que não tenha filho, para servir de ama em uma casa de familia : na rua estreita do Rozario, n. 31, segundo andar.

-- José Pires Ferreira, liquidatario da extincta companhia do theatro publico desta cidade, avisa aos Srs. accionistas, que hoje, 23 do corrente, vence-se a primeira lettra de 45:586,503 rs., aceita pelo thesoureiro da thesouraria provincial, em 23 de março do anno proximo passado, importancia da primeira parte da prestação por conta da indemnisação dos adiantamentos feitos pela extincta companhia do theatro, para as obras do mesmo : assim como, que tambem hoje, as 4 horas da tarde, em sua casa n. 64, Aterro-da-Boa-Vista, paga aos Srs. accionistas as lettras que lhes entregou do rateio da mesma lettra que deve receber hoje.

-- Francisco Eduardo Alves Vianna roga as pessoas que lhe devem, que tenham a bondade de lhe mandarem pagar até o dia 31 do corrente mez de março ; assim como aquelles Srs. que delle tenham a receber, de apresentarem suas contas, na rua da Senzalla-Velha, n. 140, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, para serem pagos.

— No dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz do civel, se hão de arrematar algumas obras de ouro, por execução, pois he a ultima praça.

--- Deseja-se fallar com o Sr. João Florentino Cavalcante de Albuquerque, a negocio de seu interesse : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 34.

--- Antonio Gonçalves de Moraes vai fazer uma viagem a provincia do Ceará, a tratar de sua saúde, levando em sua companhia o seu escravo pardo de nome Antonio ; ficando encarregado de seus negocios, como procuradores bastantes, João José de Moraes e José Dias da Silva.

— A. de Mornay retira-se para fóra da provincia.

--- Para uma casa de pequena familia, necessita-se de uma escrava que seja muito bôa cozinheira, para ser occupada unicamente nos respectivos misteres ; dando-se por isso, além do sustento, o que vestir e oito mil réis mensaes : na rua da Florentina, casa da esquina, defronte do theatro novo.

--- Offerece-se uma mulher portugueza, para ama de pouca familia, a qual sabe engommar e cozer : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao becco do Callabouço, casa n. 34.

--- Aluga-se uma casa de um andar com grande quintal, cacimba e commodos para grande familia, sendo na rua das Trincheiras : os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife, n. 25.

--- Appareceu, no dia 12 do corrente, a dormir pelo telheiro do porto da rua Nova, um mulatinho que diz ser forro, por nome Honorato, filho do pardo Bartholomeu, morador em Carirys-Velho, e como tivesse vindo a tanger gado, e tivesse adoecido, os seus companheiros o deixaram em casa de uma senhora chamada Anna, moradôra na ponte do Manguinho, e como o dito mulato queira trabalhar no officio de pescador de rede de tres malas, por isso o abaixo assignado declara que, se houver alguma pessôa que se julgue com direito a elle, póde-o procurar na travessa da rua da Concordia, casa n. 7. Não ficando o abaixo assignado com responsabilidade alguma sobre qualquer cousa que possa haver, e nem mesmo pela fuga do escravo.

Manoel de Brito.

--- D. Aurelia Umbelina de Carvalho retira-se para Portugal.

--- Arremata-se hoje, por ser a ultima praça, perante o doutor juiz d'orphãos, a parte da casa de 2 andares do lado da igreja do Corpo-Santo, a requerimento da viuva inventariante D. Marianna Ferreira Duarte Reis.

--- Os herdeiros do casal do fallecido coronel Joaquim de Almeida Catanho previnem ao respeitavel publico, para que ninguem negocie ou compre por qualquer fórma a casa de dous andares e sotão n. 43, sita na rua Direita, ora pertencente a Antonio Manoel do Nascimento e sua mulher Anna Felicia Monteiro, porquanto a dita casa se acha comprehendida na penhora e execução, que procedeu a companhia geral extincta desta provincia nos bens de Manoel Claudio Lirio, como fiador e principal pagador de seu cunhado João Pedro do Amaral Correia, ambos já fallecidos, cuja penhora existe no cartorio do escrivão Cunha. E como elles herdeiros teem de mover execução contra os ora possuidores da referida casa, para havê-la ao casal de que são herdeiros; por ter sido o dito seu avô, o coronel Catanho, condemnado pelos tribunaes e executado em seus bens pelo pagamento dessa divida de João Pedro do Amaral, de quem e de seu cunhado Manoel Claudino Lirio elle se constituio fiador e principal pagador ; mandam fazer o presente annuncio, para que ninguem se chame ao engano.

O TRIBUNO N. 93,

está à venda na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8 : traz uma excellente poesia. A elle, emquanto he cedo.

--- Precisa-se de uma loja com pequena armação, ou sem ella nas seguintes ruas : Cadeia do Recife, Queimado, Livramento, Cabugá, rua Nova, Aterro-da-Bôa-Vista, lado direito : quem a tiver e quizer alugar annuncie, ou dirija-se a praça da Independencia, loja n. 5.

—Precisa-se de 2 feitores para um engenho, sendo Portuguezes ou Ilheos, que não tenham familia e sejam robustos : na rua da Cruz, n. 43.

--- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio da Cruz Silva, a negocio de seu interesse.

--- Tendo o abaixo assignado, visto neste *Diario*, alguns annuncios em que se diz que lhe querem fallar a negocio de seu interesse; o mesmo abaixo assignado declara que o patacho *Emulação* está fundeado defronte do Trapiche-Novo, aonde o pódem procurar, ou na rua do Amorim, casa n. 31, terceiro andar.

Antonio Gomes Pereira.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Correm infallivelmente as rodas da terceira quinta parte desta loteria no dia 3 de abril proximo, pelo que o thesoureiro convida a comprarem o resto dos bilhetes.

--- Jacob Tobler retira-se para a Bahia.

FOGO.

Frederico Chaves participa ao respeitavel publico, que comprou a fabrica de palitos de fogo aos Srs. Meuron & Companhia, assim como que acharão sempre grande porção de maços grandes de muito bôa qualidade, a 2,000 rs. o cento, na fabrica de licôres do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17.

--- Sexta-feira, 17 do corrente março, perdeu-se um lenço de cambraia, e um colarinho de cassa lisa, ambos abertos de lavarinto : quem os tiver achado leve-os a rua das Cinco-Pontas, do lado esquerdo, casa n. 83, que se lhe dará o achado, ou annuncie por esta folha, para ser procurado.

- - Manoel Luiz Ferreira vai a Portugal, e deixa para seus procuradores o seu irmão José Luiz Ferreira da Costa, e os Srs. Guilherme Soares Botelho e José Antonio Marques.

--- José Jacintho dos Reis e Mello vai a Portugal: julga não dever nada a ninguem ; todavia quem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas.

--- José Carvalho de Oliveira, Portuguez, vai para a ilha de San-Miguel, a tratar de sua saúde.

--- Antonio Julio de Medeiros retira-se para fóra da provincia.

--- Vicente Ferreira da Costa roga a pessôa que por engano lhe tirou uma carta vinda da Bahia, que queira ter a bondade de a entregar no correio, ou no seu armazem da rua da Madre-Deos.

--- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira Cambista : os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo, n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

--- Precisa-se de um cozinheiro para bordo do patacho *Clementina*, que segue por estes dias para Lisbôa : a fallar com o capitão, ou com José Affonso Moreira na rua do Apollo, n. 14.

--- Precisa-se de uma canôa de lenha por mez, até quarenta mil réis, sendo lenha da Ibura : o dinheiro he logo pago a vista : a tratar na Santa-Cruz, padaria de uma porta.

— O Sr. João Baptista Du Curtil tem uma carta vinda de Lisbôa, na rua do Queimado, n. 20.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, sôb responsabilidade da seus senhores, pagando-se-lhes a vendagem : na rua Direita, padaria, n. 26.

Rouard, horticultor de Lyon,

tem a honra de participar ao respeitavel publico, e principalmente aos amantes das *bellas flores*, que tenciona demorar-se nesta praça sómente até o fim do mez: por conseguinte, convida o mesmo Rouard as pessôas que quizerem aproveitar-se da occasião, a se dirigirem no Aterro-da-Bôa-Vista, onde o acharão vendendo as mesmas flores e sementes por todo o preço.

-- Offerece-se uma mulher parda, que sabe reger bem uma casa, para ama de uma casa de pouca familia, ou de alguma senhora viuva : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54.

-- Precisa-se de um Portuguez que entenda do tratamento de arvores e flores, para um engenho, distante desta praça 8 legoas: quem pretender, apresentando attestado de sua boa conducta, dirija-se a Soledade, sitio da cascata.

-- Quem precisar de uma ama de leite, parda, forra, e que tem muito bom leite, dirija-se a ultima das tres casas, no sitio mesmo do Cajueiro.

-- Precisa-se de officiaes de alfaiate, que sejam peritos para obra miuda e graúda : na rua Nova, n. 19.

-- Precisa-se de dous officiaes de marceneiro, e de dous ou tres aprendizes : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

-- Perdeu-se, no dia 17 do corrente, um relogio sabonete de prata, com os dous vivos da tampa dourados e a argola : quem o achou, dirija-se a rua da Moéda, armazem n. 17, que será gratificado com 20,000 rs. O dito relogio foi perdido na matança das Cinco-Pontas, alinhamento do forte, rua de Manoel-Coco, dita do Nogueira, travessa da dita, até S.-Rita.

-- Precisa-se de um caixeiro : na venda confronte a matriz da Boa-Vista, n. 2.

---

laudamus, ao qual se uniram todas as pessoas que poderam penetrar na igreja, assim como todas aquellas que tinham ficado da parte de fóra. Acabado o *Te-Deum*, foi Gennaro conduzido aos pés do duque, e depoz ante elle o bastão de prata, que era o signal do commando de que até então tinha estado revestido. No momento, porém, em que Gennaro se levantava, Módena fez um signal a dous soldados seus, que se apoderaram delle.

— Olhe lá, disse Cerisante baixinho a Rochefort, como o nosso Módena está com pressa da sua viuva : na sacristia ha um sacerdote que espera a Gennaro, e lá fóra está o algoz.

Os guardas queriam arrastrar a Gennaro, mas não poderam romper a multidão que os cercava ; e Filomarini mandou-lhes advertir por um sacerdote que não era permittido a ninguem perturbar tão santa ceremonia. Emquanto isto se passava, tinha-se adiantado Gennino á frente dos membros da junta, e, pondo-se por sua vez de joelhos ante o duque de Guise, entregou-lhe as chaves da cidade ; d'ahi vieram vindo os capitães de quarteirão, os quaes fôram todos depositando as suas espadas aos pés de Guise, dizendo-lhe que não queriam continuar nos seus commandos senão recebendo-os de novo das mãos do principe. Quando todos se acharam assim prostrados, entregando ao duque todos os podêres que elle ambicionára, Filomarini se levantou por ultimo, e caminhou para o duque, sustentando nas mãos uma corôa fechada ; Guise ajoelhou-se diante do cardeal para que elle lh'a pozesse sobre a cabeça ; mas Filomarini parou apresentando-lh'a, e dizendo-lhe em voz baixa :

— Tome-a V. Alteza mesmo, senhor duque ; tome-a.

— Tem rasão, disse Guise levantando-se arrebatadamente e arrancando a corôa das mãos do cardeal ; tem rasão, porque não a devo a ninguem senão a mim !

E pô-la na cabeça immediatamente, no meio das acclamações de todo o povo. O cardeal deixou escapar um sorriso amargo ; e, apresentando a Guise um Evangelho aberto, disse-lhe em tom irónico :

— Esta corôa impõe grandes obrigações, senhor duque.

— Bem o sei, senhor cardeal, respondeu Guise ; e tambem, accrescentou elle em voz alta e sonóra que retumbou fortemente pelas abobodas da igreja, juro viver e morrer pela liberdade e felicidade do povo de Napoles.

Mil gritos de : « Viva o duque de Napoles ! » responderam a semelhante juramento ; e esses gritos que sahiram da igreja, e que fôram repetidos da parte de fóra, se tornaram em pouco n'uma immensa e universal acclamação, que devia chegar até ao campo dos Hespanhóes.

De repente, e como se o acaso quizesse juntar a sua voz de trovão a essa formidavel voz do povo, ouvio-se ao longe o surdo mugido de uma numerosa artilharia.

Os nossos soldados, exclamou Rochefort cheio de jubilo, annunciam a exaltação de V. Alteza aos nossos inimigos.

— Cerisante, disse severamente o duque, a quem este estrondo parecera perturbar, eu lhe havia ordenado que não consentisse á nossa gente o gastar assim em vãas fanforrices as munições de que temos tão urgente necessidade.

— As minhas ordens a esse respeito fôram precisas, respondeu Cerisante, e não posso comprehender que tiros repetidos sejam aquelles, e que parecem approximar-se.

— Vão-se informar do que se passa, disse o duque, emquanto o povo attento e immovel escutava o rebombo dos canhões que continuavam a rebramar.

Apenas havia Guise dado esta ordem, começa o povo a agitar-se, e vê-se entrar pela porta principal uma multidão de marinheiros que traziam os barretes na extremidade superior dos rêmos, todos ornados com largas fitas. Aos primeiros passos que elles dão na igreja, a expectativa inquieta em que estava todo esse povo se muda em novos transportes. Ouvem-se mil acclamações de prazer, mil gritos de triumpho que, partindo da porta, correm por todos os lados e acabam por se reunir em um brado unanime e alegre :

« A esquadra franceza ! »

Com effeito, nesse mesmo dia, á hora em que o duque de Guise recebia o titulo de duque de Napoles, a esquadra promettida por Luiz XIV a Henrique de Lorena, e commandada por Mr. de Richelieu, entrava no golpho de Napoles. Todas as felicidades chegavam ao mesmo tempo ao intrépido aventureiro que tinha ido conquistar uma corôa á frente de vinte dous homens.

Emfim, os marinheiros napolitanos poderam romper por entre o povo, porque o povo tambem abandonou a igreja para correr ao porto a saudar a esquadra franceza com mil acclamações.

— Vão, lhes disse Guise lançando-lhes algum ouro, vão e saudem a boa chegada de seus irmãos.

— Vossa Alteza não vai á esquadra ? perguntou Cerisante.

— Esperarei os enviados d'el-rei em meu palacio, respondeu o duque.

— Não accompanhará V. Alteza ao menos todo este povo que corre para o porto ?

— Se eu lhe mostrasse a alegria que sinto, respondeu Guise, seria provar-lhe que não contava mais com as promessas de Mazarino. Fiquemos socegados, Cerisante. Agora já não me devo admirar de nada, e he da boa politica accolher os relances felizes como outros tantos resultados de que eu estava certo.

Emquanto o duque se entretinha assim com um dos seus officiaes, a igreja se tornara quasi que de todo vasia. O duque approximou-se então de Filomarini, e disse-lhe :

— Nós vamos retirar-nos, não he assim, senhor cardeal, eu com os sentimentos de respeito e affeição que ha muito tempo lhe consagro ; e o senhor cardeal, com a convicção, segundo creio, de que entre as virtudes de um soberano eu colloco a indulgencia á frente de todas.

— A indulgencia he um dever para aquelles que necessitam tê-la para com os outros, disse Filomarini.

— Já que o Sr. cardeal considera isso como um dever, respondeu Guise severamente, espero que o preencherá.

— Não só esse como todos os que me impõe o meu caracter, replicou o prelado.

E immediatamente fez um signal, e da profundeza das capellas occultas nas naves lateraes da igreja, vio o duque sahir um grande préstito de carpideiras, que se encaminhavam para os cancellos da capella-mór.

— Que he isto ? perguntou elle vivamente ao cardeal.

— Depois de termos exaltado e louvado diante de Deos os podêres deste mundo, disse Filomarini, he um dos nossos deveres orar pelos humildes e fracos.

— Como ! cortejos de mortos ?! disse Guise empallidecendo.

— He verdade, senhor duque, replicou o cardeal. Elles estão acolá desde o momento em que V. Alteza entrou nesta igreja, mas he agora que lhes chega a sua vez de se approximarem do altar.

— Vamo-nos embora, disse baixinho Módena ao duque de Guise, já he tempo de nos occuparmos do que se deve fazer de Gennaro-Annese, porque V. Alteza não deve esquecer-se da promessa que nos fez.

— Não, respondeu Guise com voz breve e acompanhando com os olhos cheios de anciedade uma longa fila de carpideiras que, desenrolando-se lenta e processionalmente em torno da igreja, tinham ido depositar varios athaúdes ao pé dos degrãos onde começava o côro e se levantava o altar-mór.

Guise ficára em pé no throno e sôb o docel : um podêr sobrenatural o tinha como cravado a essa estancia emquanto Filomarini, no meio da igreja, recebia todos esses féretros em nome do Deos de misericordia. Do la-

---Aluga-se a casa da rua da Soledade, n. 42, que tem um grande quintal, e com bastante plantação : a tratar na rua do Queimado, n. 20.

-- Manoel José Barboza Braga avisa a todos os seus credores que, no prazo de 8 dias, contados da da data deste, lhe apresentem todas as suas contas para serem immediatamente pagas ; na certesa de que, depois deste prazo, não annuirá qualquer reclamação que se lhe faça, por julgar nada dever.

Recife, 13 de março de 1848.

—Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou casa terrea, que tenha quintal e cacimba, no bairro de Santo-Antonio, nas seguintes ruas : de S. Francisco, Cruzes, do Rozario, dos Quarteis, Nova e das Flores, não excedendo o aluguel a 10,000 rs.: quem tiver dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3.

—Vão começar no collegio de Santo-Antonio os cursos de philosophia e geometria ; e o respectivo professor, o Sr. Antonio Pedro de Figueiredo, compromette-se a esforçar-se, para que os seus alumnos aproveitem-no o mais possivel : os que quizerem estudar estas disciplinas, apressem-se, quanto antes, para não perderem as primeiras lições.

— Alugam-se os dous primeiros andares dos sobrados ns. 29 e 31, da rua da Praia, por preço commodo : a tratar na travessa do Arsenal-de-guerra, n. 5.

–Aluga-se o grande armazem do Forte-do-Mattos, largo da Assembléa, n. 7 : a tratar na rua do Vigario. ns. 5 e 7, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tinha em podêr de seu procurador, o solicitador João Gomes Martins, duas lettras assignadas por João Frederico de Abreu Rego, sacadas pelo annunciante, sendo escriptas pelo mesmo Martins a quem fôram entregues para tratar de sua cobrança, assim como uns penhores de ouro, e dous relogios tambem de ouro : e procurando-os o annunciante, antes que o dito Martins fallecesse, teve em resposta que os tinha em casa, e que existia em sua casa uma carta, que por ella se saberia onde elles se achavam : e agora, procurando o annunciante as lettras e os penhores, não apparecem, e a mulher do mesmo responde que não sabe de taes cousas. Portante, ninguem faça negocio a respeito das duas lettras, e o annunciante gratificará a quem lhe der noticia onde se acham ditos penhores, e no caso de estarem empenhados por alguma quantia, o annunciante se responsabilisa a pagar, para os receber.

José da Silva Moreira.

---Precisa-se de uma ama de leite que seja desimpedida e capaz para tomar conta de uma criação inteira, e que tenha bom e bastante leite : na rua das Cruzes, n. 22, 2.º andar.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26 : a tratar na loja do mesmo sobrado.

ATTENÇAO'.

Dão-se 20,000 rs. de gratificação a quem pegar o crioulo Silvano, official de pedreiro, o qual anda fugido desde outubro do anno proximo passado ; trabalhou nas casas que está construindo o Sr. Pontes, na Passagem-da-Magdalena, a titulo de forro, e como fosse perseguido pelo policia, occultou-se pela matta da Torre, onde está trabalhando pelo officio nos differentes edificios que se estão construindo no mesmo lugar da Torre, á margem do Capibaribe. Elle he bem conhecido, e tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante secco do corpo, bem preto, olhos muito vivos, pouca barba e com alguns cabellos já brancos, suissas finas e compridas, muito falto de dentes, só tem um dente canino na frente, na bandibula superior, peitos cabelludos e já tambem com alguns cabellos brancos, muito canhoto ; tanto trabalha com a direita como com a esquerda, com a qual toca bem viola ; pernas finas, com uma cicatriz avermelhada na canella e outra no peito do pé da outra perna. Quem o pegar leve-o ao sitio das Roseiras, defronte da capella do Rozarinho, do major Joaquim Elias de Moura ; seu senhor, que receberá a gratificação acima offerecida.

SOCIEDADE
PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita do dia 24 do corrente principiam a ser distribuidos hoje, em casa do thesoureiro. Outro sim, que a commissão administrativa se achara reunida pelas 7 horas da noite dos dias 22 e 23, para a approvação de convidados, para o que deverão os Srs. socios remetter as suas propostas com os competentes bilhetes, dentro daquelle prazo, por isso que depois delle nenhuma proposta mais sera aceita, e nem bilhete algum substituido.

Compras.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas vasias : na rua de S.-Rita, restilação n. 85, e na venda atrás da matriz da Boa-Vista, n. 2, que fica na esquina da praça.

--- Compra-se o primeiro tomo de la Démocratie en Amerique, em francez; e o terceiro tomo da Geographia de Urcullo ; assim como a Historia Romana, em inglez : na rua do Queimado, loja n. 7.

--- Compra-se um diccionario de Constancio, em portuguez, estando em bom estado : no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n 41.

-- Compram-se, para uma encommenda, dous moleques e duas pretas moças : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4.

-- Compra-se uma cadeira para menina de escola, mesmo com uso : na praça da Independencia, n. 19.

-- Compra-se uma preta de 40 annos, boa cozinheira, sem vicios nem achaques : na rua da Senzella-Velha, n. 110, das 9 horas as 3 da tarde.

---Compram-se, effectivamente, todas as qualidades de garrafas e botijas vasias : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

-- Compra-se uma espada de ferro, estando em bom estado : na praça da Independencia, n. 17.

-- Compra-se uma espingarda de dous canos, em bom uso : quem tiver annuncie.

-- Compra-se um sellim inglez com seus pertences, ou feito no paiz, que esteja em bom estado : na rua do Rozario, botica n. 36.

Vendas.

--- Vendem-se ricas tranças de seda para enfeites de vesti-dos, chegadas ultimamente de Paris, de todas as côres e larguras ; ricos bicos de blonde brancos de cinco pollegadas de largura, sendo para vestidos de noivados ; ditos pretos ; sedas mui lindas, para vestidos ; ricas grinaldas de flor de laranja ; ricos cachos de flores, para enfeitar vestidos de noivas; crepe de todas as côres ; lanternas muito ricas ; sarja preta hespanhóla ; superiores veos pretos, para a Quaresma ; tudo isto por preço muito commodo : na rua Nova, n. 8, loja do Amaral.

A 2$400 rs.

Vendem-se córtes de cassas de côres, pannos finos de tintas fixas, pelo barato preço de sete patacas e meia ao córte, sendo de sete varas ; assim como um bom sortimento de fazendas, que se vendem atacado e a retalho pelos mais commodos preços ; córtes de fustão, a 640, 800 e 1,120 rs., de bôa qualidade ; chitas boas, a 140, 150, 160, 180 e 200 rs. ao covado ; ditas superiores, a 220 e 240 rs. ao covado ; ditas em peça, a 5,200, 5,500, 6,000, 6,400 e 7,000 réis ; madapolões boas, a 3,000, 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs. ; ditos superiores, de 4,500 a 5,500 rs. a peça ; e outras muitas fazendas que serão patentes aos freguezes : na rua da Cadeia, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

--- Vende-se cera de carnaúba de superior qualidade, por preço commodo : na rua da Madre-Deos, n. 9.

—Vende-se uma escrava crioula, que representa ter 25 annos, propria para quitandeira, ou para o serviço de campo, no que está acostumada, e que tem principios de engommar : em Fóra-de-Portas, rua Principal, n. 108.

Cal virgem.

Cunha & Amorim vendem ancoras com 4 arrobas de cal virgem, vinda no ultimo navio de Lisbôa, asseverando ser de superior qualidade, por já se ter experimentado : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Na fabrica de chapéos da rua do Queimado, n. 22, continúa-se a vender chapéos de castor branco, tanto com pello como sem elle, de 2,500 até 5,000 rs. ; bem como pretos de todas as qualidades e baratos.

Farelos

em barricas, chegados ultimamente : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Advertencia.

Chegou no vapor *San-Sebastião'* uma remessa do superior e estimadissimo rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Gasse do Rio-de-Janeiro : vende-se em porção, no deposito da rua da Cruz, n. 38, e a retalho nos lugares do costume.

— Vendem-se, por conta e risco de seu dono, afiançando-se ser ouro de lei, as obras novas seguintes : 1 cordão com 24 oitavas, um trancelim com 22 oitavas e meia, uma corrente lindissima com 35 oitavas e meia, um cordão com 5 oitavas, um annellão com 3 oitavas, um par de brincos de filagrana com duas oitavas, um laço com brincos de pedras com 5 oitavas, dous encastores de coraes, um passador de trancelim com dous ricos brilhantes, uma bandeja de prata moderna com 177 oitavas : na rua larga do Rozario, ao pé dos quarteis, ns. 6 e 8.

— Vende-se uma bonita escrava de 20 annos, que cozinha, cose, engomma e lava de sabão e varrella : na rua do Sol, n. 13.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs a sacca : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Novos riscados
monstros.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, chegou um novo sortimento de riscados monstros, de côres fixas e lindos padrões, com uma vara de largura, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente ; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

-- Vende-se um alambique de cobre, de carga de 30 canadas, com serpentina de estanho : tudo em bom estado, por preço commodo : na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Ainda ha a sublime banha franceza para conservar o cabello, pela sua frescura e bom aroma, em potes de duas libras, pelo diminuto preço de 1,600 rs. : vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

MENEZES.

Praça da Independencia, n. 17,

LOJA DE SIRGUEIRO.

Vendem-se uniformes para todas as patentes, tanto para guarda nacional como para primeira linha, e chapéos envernizados e de seda para pagem, galão de ouro e prata, espadas prateadas de roca e sem ella, e outros mais objectos pertencentes a mesma arte: tudo por preço mais commodo possivel.

-- Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo : na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

— Vendem-se duas casinhas de pedra e cal, e alicerces feitos para mais tres ou quatro, contendo dentro do terreno duas cacimbas e alguns pés de coqueiros, a dinheiro ou a prazo com firmas a contento, assim como tambem se permutam por uma venda nesta cidade, em bom lugar, sendo as casinhas nos Afogados: no becco da Lingoêta, n. 3, casa de Manoel Joaquim da Silva.

-- Vende-se a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88. As pessoas que teem estado em negocio com ella, dirijam-se a mesma, que se fará qualquer trato que melhor lhes convenha ; bem como outra qualquer pessoa que a queira comprar.

Ao desengano do bom e barato.

Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado : a sua qualidade he tão excellente que não precisa de elogio algum : na rua do Collegio, na nova loja da estrella, n. 1.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se peças de chitas escuras, a 4,200, 4,700 e 5,200 rs., e o covado, a 120, 130 e 140 rs. ; córtes de fustão fino de côres, a 320 rs. ; casimira franceza, preta, a 2,240 rs. o covado ; panno fino para casaca, azul, côr de azeitona e verde-escuro, a 2,600 rs. ; zuarte de vara de largura, muito encorpado, a 180 rs. o covado ; cassas de flores entrefinas, a 320 rs. a vara ; ditas de listras e quadros, a 320 rs. ; lenços grandes de setim macáo, finos, para gravata, a 2,000 rs. ; ditos de tres pontas, a 1,000 rs. ; chitas largas francezas, a 300 rs. o covado ; ditas de quadros e listras, a 320 rs. ; luvas de seda para senhora e meninas, de diversas qualidades, a 500, 600, 700 e 800 rs. ; sarja larga, a 2,000 rs. ; alpaca de cordão, a 800 rs.

BOM E BARATO.

Lenços brancos de cassa, a 200 rs. ; ditos de seda pretos para gravata, a 1,280 rs. ; setim preto para collete, a 2,400 e 5,000 rs. o covado ; sarja de seda preta hespanhola, a 2,400 rs. ; panno preto de superior qualidade, prova de limão, de 4,000 a 10,000 rs. o covado ; além destas, um completo sortimento de fazendas por barato preço : na loja dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, de Francisco José Teixeira Bastos.

--- Vende-se a venda da rua da Cruz, n. 66, a dinheiro, ou prazo, a vontade do comprador : a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

—Vende-se um moleque crioulo de 10 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques : na rua Direita, n. 53.

-- Vendem-se cebolas do Rio-Grande-do-Sul, muito grandes, entre as quaes ha muitas brancas ; em porções e a retalho, por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vende-se ou troca-se por casa terrea, ou escravos o sitio do Arraial, com uma grande casa de pedra e cal, e esta nova, grande terreno bem plantado de fruteiras : vende-se muito em conta, por haver precisão : no pateo da Santa-Cruz, n. 14.

—Vendem-se 3 escravos, sendo um molecote de 20 annos, proprio para todo o serviço : uma crioula de 20 annos, de bonita figura, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão, e uma negrinha da Costa, de 16 annos, de bonita figura, que cozinha, lava e vende na rua : na rua das Cruzes, n. 22, 2.º andar.

—Vendem-se pés de coqueiros em bom estado de plantar, a 200 rs. cada um : na rua do Queimado, n. 57.

PARTICIPA-SE

aos freguezes do bom e barato, que se vendem

córtes de cambraias abertas, a 4,500 rs; ditos de cassa de côres, a 3,600 rs. ; ditos de lãa e seda, a 7,000 rs.; Peças de bretanha de França, a 3,500 rs.; ditas do madapolão enfestado, a 6,500 rs.; chales de seda de 14 quartas, a 10,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 5,000 rs.; meias de seda preta para senhora, 1,800 rs. ; luvas de dita pretas para senhora, a 600 rs.; superior sarja hespanhola, a 2,500 rs.; lenços bordados para senhora, a 320 rs.; mantas de seda, a 8,500 rs. ; casimira preta elastica, o covado a 3,000 rs.; lós pretos, a 2,400 rs.; fazenda de calça, o covado a 240 rs.; setim preto; merinó; esguião fino; brins de linho, e outras muitas fazendas, muito baratas e sem defeito, franqueando-se amostras aos compradores : na rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães & Irmão.

— Vende-se genebra de Hollanda : no armazem da rua do Trapiche, n. 34.

--- Vende-se saccas com arroz de casca, a 3,200 rs. ; ditas com milho, a 2,500 r. : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

--- Vendem-se sete escravos, sendo : um bonito mulato de 20 annos ; um negro de 28 annos ; duas mulatas moças ; uma negra de 20 annos, com elegante figura ; assim como duas boas quitandeiras : todos sem vicios nem achaques : no pateo da Santa-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

Vendem-se, para a guarda nacional, fardas de panno fino, a 6$ rs. ; assim como talins proprios para inspectores de quarteirão, a 2,500 rs. : na praça da Independencia, n 19

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

---

do opposto da nave estavam Gennaro-Annese, Genuino e os outros conspiradores, que esperavam o que se decidiria a seu respeito ; e, se o duque de Guise tivesse podido tirar os olhos de cima desses esquifes cobertos com longos sudarios brancos, teria observado no meio do pequeno grupo de homens que ficaram na igreja o Pionne sustentado pelo Cucurullo, e Carniole-Scoppa que se encostava a Francesco.

— Vamos, senhor duque, vamos, disseram a Guise os officiaes que o cercavam e que tinham notado a pallidez mortal que se lhe derramára nas feições.

— Não, repetio Guise com a mesma voz breve, não.

Entretanto, Filomarini tinha começado o officio dos finados, e os proprios officiaes se admiravam de ver um prelado como elle prestar a sua assistencia a tão humildes funeraes. Chegou bem depressa o momento em que o cardeal tomando a agoa-benta que lhe apresentava um sacerdote, caminhou para o athaúde que estava mais proximo a si : a um acêno do prelado, as carpideiras levantaram o véo que cobria o primeiro cadaver, e Guise, estremecendo subito, alçou um grito de terror ao reconhecer a Olympia.

— Morta! exclamou elle com a voz toda alterada e approximando-se de Filomarini.

— He verdade, lhe respondeu o cardeal em voz baixa, morta por te ter amado ; morta por ter trahido por amor de ti aquelle que tinha sido seu bemfeitor ; morta por ter sabido que tu a trahias por amor de sua filha Casta !

O rapido movimento que tinha impellido Guise a seguir o cardeal até ao pé dessa sinistra fileira de esquifes, parecia ter determinado um movimento semelhante entre todas as pessoas que haviam ficado na igreja de Nossa-Senhora-do-Carmo. O grupo dos prisioneiros tinha caminhado por um lado emquanto os officiaes se approximavam por outro ; daqui resultou que o duque de Guise e Filomarini se acharam juntos dos athaúdes, cercados por duas alas de homens que lançavam olhos curiosos e ameaçadores sobre esse triste e insólito espectaculo.

— Olympia morta ! dizia Guise com voz profunda, emquanto Filomarini passava ao segundo athaúde e fazia levantar-lhe o sudario.

— Ronda ! exclamou Guise recuando de espanto ; tambem morta ? !

— He verdade, repetio Filomarini com voz sombria e medonha, morta por seu marido, a quem tu vais mandar ao cadafalso ; morta por ter trahido os seus deveres de esposa por amor de ti, que a trahias por amor de outra !

Guise, fóra de si, duvidando da sua propria rasão, e adivinhando a desgraça que o esperava naquillo que elle acabava de saber, se inclinou aterrado para os outros athaúdes, e, apontando para elles com o dedo, exclamou com a voz visivelmente suffocada :

— E aquelles, aquelles ? !

Levantaram-se os sudarios, e Guise, ferido por um novo raio, vacillou e cahio de joelhos, pronunciando os nomes de Anita e Casta !

— Oh ! Anita ! Casta ! tambem mortas ! disse elle com a voz quasi extincta.

— He verdade, mortas, lhe respondeu o cardeal ; mortas ambas no incendio que tu ateaste com tuas proprias mãos na Cellaria ; mortas ambas por te terem amado, e por terem trahido o seu dever de donzellas por amor de ti, que as trahias por amor de outra !

— Sim, disse de repente uma voz amarga, mortas sem que eu as podesse arrancar ao incendio, donde não pude salvar senão este rapaz.

A essa voz, Guise se levantou, pallido, attonito e furioso.

— Oh ! és tu, exclamou elle, miseravel Scoppa ! tu que quizeste assassinar-me ? ! tu ao menos pagarás caro a tua traição.

— Manda-me conduzir ao algoz, respondeu Scoppa, porque não posso ir por mim mesmo ; o incendio queimou-me estes olhos : a não ser isso, pódes ficar certo, Guise, que a bala do meu mosquete te iria atravessar mesmo sobre o throno em que acabas de sentar-te ; porque, se eu procurei a tua morte, he porque tu foste ingrato e insolente para com todas as pessoas que te serviram.

E dizendo estas palavras fez um movimento d'arremessão para retirar-se.

— Espera por mim, Scoppa, lhe disse o Pionne ; o que o duque devia fazer era mandar-me ao patibulo como te manda a ti, porque juro ao céo sobre estes athaúdes que aquillo que eu não fiz, fa-lo-hei agora se elle me deixar viver.

Guise estava totalmente aniquilado. Um silencio de morte reinava ora nessa igreja, tão brilhante e tão alegre alguns momentos antes. Guise fez um violento esforço sobre si mesmo.

— Basta de mortos, disse elle emfim com a voz entrecortada de soluços : -- levem todos estes homens, e que dentro de uma hora deixem elles todos a cidade.

— Como quizeres ! disse Carniole ; fica tu, aqui com estes esquifes e mais com a maldição de todos os homens que uniram a sua fortuna á tua, e cuja ruina tu causaste.

— E tem rasão, disse baixinho Módena a Cerisante ; porque aqui nestes féretros se acham cancellados os nossos principados de Fondi e de Benevento, e o teu ducado da Callabria tambem, Rochefort.

O' meu Deos ! murmurou Guise levantando os olhos para o céo, que me quereis vós annunciar por este tão singular e cruel encontro ? !

E quando o duque estava pronunciando estas palavras, entrou precipitado um gentil-homem na igreja, e correu para esse grupo numeroso no meio do qual o duque de Guise permanecia ainda immovel.

— Tilly ? ! exclamaram ao mesmo tempo todos os fidalgos do duque de Guise.

— Muito obrigado, lhe disse Guise, muito obrigado, meu Tilly, vens annunciar-me a chegada da frota, não he assim ?

— Julgava, respondeu Tilly, que V. Alteza já a sabia ; mas venho dar-lhe uma noticia muito mais feliz

— Que noticia feliz me póde chegar agora ? perguntou Guise.

— Mademoisella de Pons está ahi, respondeu Tilly alegremente.

— Ella ! exclamou Guise com uma voz que retumbou por toda a abobada

Nesse mesmo momento as carpideiras tornaram a lançar os brancos sudarios por cima do rosto das finadas, e o relogio da igreja deu a hora em que se terminava tão insólito acontecimento.

— Ella está ahi ? ! repetio Guise levantando-se altivo, sem se dignar ao menos lançar os olhos por sobre esses esquifes pousados a seus pés. Deos, ao enviar-m'a me annuncia a felicidade, a victoria e o triumpho.

E immediatamente fez um signal aos seus fidalgos, e se dirigio rápido para o lado da porta da igreja : ahi encontrou elle o Cucurullo, para o pé de quem se chegou, perguntando-lhe arrogante e soberbo :

--- Que horas deram agora, senhor Cucurullo ?

— Meio-dia, senhor duque, respondeu o astrólogo, -- meio-dia, hora em que o sol chega ao seu apogêo ; -- hora em que elle começa a declinar para se sumir em breve por entre as trevas dessa noite dentro.

FIM.

— Vende-se uma marqueza de páo-d'oleo, ainda não servida, por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, n. 13, primeiro andar.

-- Vende-se a rhetorica de Quintiliano, redigida pelo reverendo José Marinho Falcão Padilha: na rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 66.

--- Vende-se a obra Moral do bispo Monte, e breviarios romanos: tudo ricamente encadernado: na rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 66.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo um lindo preto de nação Angola, de 20 annos, e uma optima preta, tambem de nação Angola, de 26 annos, boa lavadeira e quitandeira: ambos de boa conducta: na rua estreita do Rozaaio, n. 31, primeiro andar.

Marciana.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada—Marciana—, assentada em chitas, os padrões os mais bonitos e de melhor gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 4,500 rs., com 14 covados: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma porção de pesos de duas arrobas de ferro e algumas serras grandes para serrarem madeiras: na rua da Moéda, armazem n. 17.

—Vende-se lenha de cajueiro, para olaria, posta no Campo-Grande, na camboa da Tacaruna: na rua do Rangel, venda n. 9.

-- Vende-se uma armação de loja de sapatos: na praça da Boa-Vista, n. 3.

-- Vende-se uma preta de nação, que representa 16 annos, muito sadia, sem vicios nem achaques, o que se afiança ao comprador, e que tem habilidades proprias para casa de familia: tambem serve para ama de leite, por ter ha poucos dias acabado de criar: o motivo por que se vende, nada influe para com outras pessoas que a queiram comprar: na rua de S.-Rita, n. 85.

—Vendem-se postillas de direito publico, para o primeiro anno, e analyse de constituição, para o segundo anno: na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

Calçado.

Vendem-se sapatões de bezerro, para homem, a 1,000, 1,280, 2,000 e 3,000 rs.; ditos inglezes e de Nantes, a 4,000 rs.; ditos tacheados, a 4,500 rs.; borzeguins de brim, a 3,000 rs.; ditos de duraque, a 7,000 rs; sapatões de lustro, a 5,000 e 6,000 rs.; ditos de entrada baixa e salto alto, a 5,500 rs.; ditos de uma sola, a 2,500 e 3,200 rs.; sapatos de bezerro, para meninos, de todos os tamanhos; ditos de lustro; chiquitos de lustro e marroquim; borzeguins para senhora, a 2,560 rs.; ditos pretos e de côres, a 4,000 rs.; sapatos de couro de lustro, para senhora; ditos de duraque; ditos de Lisbôa; ditos de cordovão; ditos de panno; ditos de tapete, para homem; ditos de marroquim; e outras muitas qualidades de calçados por preço rasoavel: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado; dito fino azul e preto, e 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs.; casimira preta limiste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Vendem-se córtes de vestidos de seda preta lavrada; verdadeira sarja de seda hespanhola; lós de linho preto, bordados de seda; córtes de colletes de velludo lavrado, pretos e brancos, de ricos gostos; superior setim preto de Macáu, para vestido; chamalote de listras e ondeado; merinó preto muito fino, a 3,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos; superiores chales e mantas de seda; meias de seda de peso, brancas e pretas; lenços de seda para gravata, de bom gosto; riscados francezes, padrões novos e muito finos para vestidos; pannos de côres e pretos, de todas as qualidades; e outras muitas fazendas de gosto por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja de José Moreira Lopes & Companhia, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

—Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos; 4 pretos de 24 a 30 annos, sendo um bom canoeiro, outro optimo official de sapateiro, e os outros para todo o serviço; 4 pardos de 16 a 24 annos, sendo 2 bons canoeiros, e os outros optimos para pagens; um mulatinho de 10 annos e uma mulatinha de 13; uma negrinha de 10 annos, com principios de habilidades; 5 pretas de 20 a 30 annos, entre as quaes algumas com habilidades; uma preta de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se uma grande fechadura ingleza, de segredo, para porta de armazem, loja, ou sitio, a qual he muito segura e bem feita: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 35.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Graves; dito Sauterne; dito San-Julien; dito de Bordeaux; dito Chateau-la-Rose; dito de San-George; ago'ardente de França, de diversas qualidades; whiskey; cherry-cordial; marraschino; licores finos; punsch da Suecia; xarope de framboises; optima champanha em garrafas e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois em ditas; salmon em ditas; mostarda ingleza e franceza; frutas em vidros, com calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia: tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

Cabellos pretos.

Continúa-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa, acompanha os vidros.

Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lençóes, a 3,000 rs. a vara; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs.; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs.; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs.; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs.; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

A 3$500 rs. o covado.

Vende-se merinó preto muito fino, que se tem vendido a 5 e 6,000 rs. e hoje vende-se a 3,500 rs o covado; pannos finos, pretos e de côres, de 4 até 10,000 rs. cada covado; córtes de colletes de velludo, bordados, pretos e de côres; e outras muitas fazendas de gosto: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

--- Vende-se o engenho Timbó, a 4 legoas distante desta praça, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella: este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de quatro legoas de terreno coberto de matta virgem, e com capacidade de levantar engenhos d'agoa e de bestas: a tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

-- Vendem-se duas pretas moças, sem vicios nem achaque algum: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar: prefere-se para fóra da provincia.

-- Vendem-se quartinhas, tanto em porção como a retalho, por preço commodo: bem como alguidares grandes, de gomos e vidrados, a 2,560 rs., proprios para lavar meninos: na rua Augusta, venda n. 1, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava ainda moça, de bonita figura, que cozinha soffrivelmente, e faz doces de varias qualidades; sem vicios nem achaques: na rua do Queimado, n. 10.

-- Vende-se, por preço commodo, ou permuta-se por uma casa terrea, um terço de um sobrado deum andar, no bairro de S.-Antonio: quem o pretender annuncie.

---Vende-se uma carteira de amarello, de duas faces, com algum uso, e em segunda mão: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Vende-se um preto de nação, de 27 a 28 annos, canoeiro, bem reforçado do corpo, muito sadio, e que he proprio para engenho, para onde se prefere a venda: o motivo por que se vende, he porque não quer mais andar em canoa: tambem se troca por outro que seja bom canoeiro e moço: na rua da Praia-de-S.-Rita, ns. 25 e 37.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se duas escravas de nação, por necessidade, de 20 a 22 annos, por 680,000 rs.; um bonito moleque de 12 annos; e outros escravos que se farão ver ao comprador.

Batatas novas.

Vendem-se batatas novas, chegadas agora, por preço commodo: no armazem do Sr. Francisco Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega, e na travessa da Madre-de-Deos, n. 9.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42, ancoras de 3 até 9 quintaes; bem como um restante de vinhos de Bordeaux e Champanha, por preço muito em conta, para liquidação de faturas.

-- Vende-se o engenho Perajuhy, sito na freguezia de Iguarassú: a tratar no dito engenho com o seu proprietario.

--Vende-se, e tambem se aluga um preto da Costa, ainda moço: defronte do oitão do theatro novo n. 11.

--- Vendem-se pennas de ema, saccos vasios em porção, couros de cabra, sola, sapatos e botins: na rua da Cruz, n. 26.

-- Vende-se um pardo de 30 annos, perito official de sapateiro; uma preta de nação da Costa, de 22 annos, por 400,000 rs.; uma parda de 25 annos, que cozinha e vende na rua; um preto optimo cozinheiro, e que he proprio para um homem solteiro, do qual se afiança a boa conducta: na rua de S.-Rita n. 44.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se córtes de vestidos de chamalote preto de seda, do mais asseiado gosto possivel; ditos de côres diversas e brancas, o que póde haver de melhor gosto.

-- Vende-se uma preta cozinheira, costureira, e que engomma liso, vende na rua e faz todo o mais serviço de uma casa, com uma cria, que se vende com ella, ou sem ella; um preto crioulo, de bonita figura, para todo o serviço, o qual tem andado embarcado de marinheiro: vende-se com preferencia para fóra da provincia: na rua do Hospicio, n. 4, até as 9 horas da manhãa.

Na loja do nicho ha outra pechincha melhor.

Na loja do nicho, na pracinha do livramento, vendem-se chitas escuras, de pannos finos e tintas seguras, a 4,400 rs. a peça, e a 120 rs. o covado; bicos pretos de seda de todas as larguras, muito baratos

—Vendem-se peças de chitas pardas, limpas, e muito fortes, a 5,000 rs., e sete vintens a retalho; ditas côr de rosa, muito bonitas e de tintas fixas a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho; sarja preta limpa, a 1,280 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

—Vende-se uma Grammatica franceza de Hamonière; uma Grammatica philosophica de J. S. Barboza; o Repertorio dramatico; o Recreio, jornal das familias; Rui, o escudeiro; a Exposição da vida christãa, em bom estado, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Americanas.

Vendem-se superiores meias cruas americanas, a 4,800 e 5,200 rs. a duzia: esta fazenda torna-se recommendavel por ser muito elastica: na rua do Collegio, loja nova n. 3.

Attenção a pechincha.

Na nova loja de barbeiro, na rua da Cruz, n. 58, vendem-se e alugam-se bichas, ultimamente chegadas de Hamburgo. Adverte-se que se vendem a 320 rs. cada uma.

— Vendem-se presuntos e queijos americanos, ultimamente chegados dos Estados-Unidos, muito frescaes; vassouras para varrar salas e tapetes; baldes e balaios americanos, proprios para embarque; e outros objectos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & Companhia.

— Vendem-se adereços de pedras finas, de varias qualidades, do ultimo gosto da Europa; brincos de brilhantes, de muito bom gosto; anneis de dito: tudo por preço muito commodo: no Atterro-da-Boa-Vista, loja de Joaquim de Oliveira e Souza.

Sementes de hortalice

de todas as qualidades, muito novas; feijão carrapato; hervilhas tortas e direitas: na rua da Cruz, n. 62.

—Vende-se Curso de philosophia de Cousin, traduzido em portuguez, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

Mais barato não he possivel.

Vendem-se córtes de calças de casimira, de padrões escuros e claros, a 3,000 e 3,500 rs. cada córte; e outras muitas fazendas muito em conta: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

-- Vende-se um boi muito gordo, proprio para carroça: na praça da Boa-Vista, venda n. 13, de Antonio José de Magalhães: os pretendentes dirijam-se a toda hora do dia para verem o dito boi.

Na loja nova de Ferrão & C., na rua do Collegio, n. 5,

vende-se superior merinó preto da melhor qualidade que tem apparecido, a 3,300, 3,600 e 4,000 rs. o covado; sarja hespanhola, verdadeira, a 2,560 e 2,650 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Attenção.

Vendem-se superiores mantas de seda, com lindos desenhos, pelo diminuto preço de 11,000 rs.; chales de lãa e seda; ditos de lãa, a 2,000 rs.; lenços de seda dos mais modernos, muito finos e de bonitas côres, a 2,500 rs.; córtes de parisienses, com lindos e variados desenhos, pelo diminuto preço de 4,000 rs. o córte; esguião de puro linho, a 1,600 rs. a vara; riscados francezes, de bonitos gostos, a 240 e 280 rs. o covado; lenços pretos, a 1,280 e 1,600 rs; ditos de gorgurão, a 2,800 rs.; e outras muitas fazendas por menos de seu valor: na rua do Collegio, n. 3.

Para pagens.

Vendem-se chapéos invernizados, galão de ouro e prata: na rua do Queimado, loja de cirgueiro, n. 10.

--- Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.

Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado; córtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs.; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

---Vendem-se duas bonitas escravas, sendo uma de 15 annos, e a outra de 20, com algumas habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

Olhem, freguezes, que ha pechinchas na novaloja da rua do Collegio, n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira,

como sejam: chitas finissimas, por preço barato, na certeza de que esta loja venderá todas as fazendas, quér de gosto, quér ordinarias, por menos sempre que em outra qualquer loja, visto ser um estabelecimento novo.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

VELAS DE CERA.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, de superior qualidade, fabricada em Lisbôa e no Rio-de-Janeiro, em caixas pequenas e sortidas ao gosto do comprador: tambem se vendem barandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se sapatões de bezerro, de sola e vira; ditos de couro de lustro, em porção; sebo em barris; esteiras de palha de carnaúba; castanhas de cajú, em saccas: na venda por detrás do Corpo-Santo, n. 62, ou na praça da Independencia, n. 3.

--Vende-se uma loginha de calçado, na rua Direita, n. 100: a tratar na mesma loja.

-- Vendem-se duas pretas, uma das quaes cozinha, lava e vende na rua, por 350,000 rs.; uma dita com as mesmas habilidades, por 250,000 rs.: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vende-se um sobrado de um andar com quintal, na rua do Amparo, em Olinda, em chãos proprios: na rua da Senzalla-Velha, no terceiro andar do sobrado que confronta com os fundos do sobrado de José Antonio Bastos.

-- Vendem-se 9 escravos, sendo: 1 moleque de 17 annos; 1 preto bom carreiro; 1 dito bem robusto, para o serviço de campo; duas pardas de 25 annos, com habilidades; uma preta de 20 annos, com habilidades; 3 ditas quitandeiras; uma dita boa doceira: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se superiores redes, de muito lindas côres, chegadas ultimamente do Pará: na rua do Queimado, loja n. 23.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Ainda anda fugido o cabra Egidio, escravo do Sr. A. de V. M. de Drummond: quem o pegar, leve-o a rua da Cruz, n. 40.

-- No dia 21 do corrente, pelas 7 horas da noite, da casa de S. P. Johnston, na Ponte-de-Uchôa, furiram 2 pretas, uma de nome Florinda, de nação Cabinda, de 22 annos, de baixa estatura, corpo franzino, côr fula, feições regulares; e a outra de nome Thereza, de nação, baixa, grossa do corpo, beiços grossos, olhos pequenos, com algumas cicatrizes no pescoço; representa ter 24 a 26 annos: quem as pegar leve-as ao referido sitio, ou na rua da Senzalla-Nova, n. 42, que sera recompensado.

— Fugio, no dia 14 do corrente, do lugar Cajabuçuzinho, comarca do Cabo, um escravo crioulo, de nome Pedro, de 30 annos, alto, secco bastante, espadaúdo, fulo, com uma marca de ferida nas costas; levou camisa azul, ceroulas de algodão, chapéo de couro. Este escravo foi comprado ao Sr. Francisco Mathias, morador na rua das Larangeiras, o qual diz ter pertencido ao Sr. João Barboza Maciel, morador no lugar Curralinho de Una. Quem o pegar leve-o ao mesmo lugar Cajabuçuzinho, a Manoel Gregorio de Vasconcellos, ou ao mesmo Sr. Francisco Mathias, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, o preto José, de nação Benguela, de 25 annos, estatura regular, rosto um pouco comprido, olhos afogueados, pouca barba, beiços grossos; levou camisa de algodão trançado, calças de riscado azul: quem o pegar leve-o a rua larga do Rozario, padaria de Manoel Antonio de Jesus.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, a escrava Rita crioula, de côr fula, estatura regular, cabeça e cara redondas, testa pequena, bons dentes, olhos vivissimos; tem alguns signaes de relho em volta do pescoço; levou vestido de chita encarnado-escura, com listras verdes, panno da Costa com matames brancos: quem a pegar leve-a a rua da Madre-de-Deos, n. 34, ou a rua do Amorim, n. 13.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, a preta Maria, crioula, de altura regular, rosto redondo; tem um dente quebrado adiante, e na face direita um panno; falla depressa; levou vestido de riscado encarnado, de quadros, e pano finno. Esta escrava foi da Sr.ª Maria Candida da Cunha Vianna, e hoje pertence a José Leonardo, morador na rua da Praia. Roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas que a conheçam, que a apprehendam e levem-na ao dito seu senhor, que serão gratificados.

— Fugio, no dia 20 do corrente, pelas 9 horas do dia, o preto Simplicio, crioulo, bastante alto, bem feito de figura; tem uma fistula já fechada, procedida de um dente que estorou por fóra, e gagueja um pouco no fallar: quem o pegar leve-o a rua Velha da Boa-Vista, n. 31, que sera recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848